

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE
COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, MACROSSOMIA FETAL,
POLIDRÂMPIO E PIELOECTASIA FETAL DIREITA GRAU 2-3: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Mario Bipaz Na Natché (mariobipaznanatche@gmail.com)

Manduca Undatche Mendes (manducamendes96@gmail.com)

Aissatu Bodjam (aissatubodja@gmail.com)

Juliana Betchafete Fote (fotejuliana5@gmail.com)

Samna Naman (namansamna@aluno.unilab.edu.br)

Camila Chaves (camilachaves@unilab.edu.br)

O diabetes mellitus gestacional constitui importante agravo no período gravídico por estar associado a desfechos maternos e fetais adversos, especialmente quando relacionado a alterações como macrossomia fetal, polidrâmpio e pieleoectasia fetal. Objetivou-se analisar a relatar experiência assistência de enfermagem prestada a uma gestante de alto risco com esses diagnósticos, identificando necessidades afetadas, diagnósticos de enfermagem e

intervenções prioritárias no contexto da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de um caso acadêmico-modelo de gestante de 32 anos, secundigesta, com 34 semanas e 5 dias, admitida em unidade de referência para pré-natal de alto risco. A coleta das informações contemplou anamnese, exame físico, avaliação de exames laboratoriais e de imagem, além da identificação de respostas humanas e elaboração do plano assistencial com base no processo de enfermagem. Os principais achados evidenciaram risco de glicemia instável, nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, ansiedade, conhecimento deficiente, risco de infecção e sono prejudicado. Entre as intervenções prioritárias, destacaram-se monitorização glicêmica, administração correta de insulina, orientação alimentar, vigilância materno-fetal, escuta qualificada, apoio emocional e educação em saúde voltada ao autocuidado. Observou-se evolução clínica estável, boa aceitação da dieta hospitalar, compreensão progressiva sobre o tratamento e redução da ansiedade após as orientações multiprofissionais. Conclui-se que a assistência de enfermagem sistematizada é essencial no cuidado à gestante com diabetes mellitus gestacional e complicações associadas, por favorecer identificação precoce de riscos, organização do cuidado, prevenção de agravos e promoção da segurança materno-fetal.

Palavras-chave: processo de enfermagem; gravidez de alto risco; complicações na gravidez; cuidado pré-natal; saúde materno-infantil.